

## Mitt Romney: "No fui eu quem comeu o meu cachorro, ou até mesmo atirei nele"

Mitt Romney, senador republicano de Utah, commentou sobre a história da governadora do Dakota do Sul, Kristi Noem, de ter matado um cachorro de caça de 14 meses, afirmando que ele "não comeu o meu cachorro, não atirei nele e amávamos um ao outro".

## Noem mata cachorro e cabra seu livro "Sem Volta para Trás"

A história de Noem matando o cachorro, chamado Cricket, e uma cabra foi revelada seu livro, "Sem Volta para Trás", obra que ganhou uma nova perspectiva a luz da polêmica.

## Romney critica Noem e Trump no Congresso

Romney, que já foi o candidato presidencial republicano 2012, criticou Noem por sua admissão, o que, segundo ele, dificulta a seleção de um vice-presidente para Trump.

## Leyes estaduais de Dakota del Sur

Uma avaliação da lei estadual de Dakota do Sul sugere que Noem possa ter cometido infrações de contravenção ao criar uma situação que Cricket poderia matar as galinhas após escapar de seu caminho e, posteriormente, matar o animal sua propriedade.

## Luta, luta, luta: os conservadores incentivam o extremismo e agora se dizem chocados

"Lute, lute, lute," os conservadores mais antigos incentivaram por anos. Agora expressam choque e condenam os resultados quando as pessoas provam ser suficientemente estúpidas para acreditarem neles. Embora os truques racistas sempre estejam conosco, os governos podem criar um ambiente que os contenha ou incentive. Através de seus 14 anos no poder, o governo conservador incentivou-os.

A história que os conservadores mais antigos mantinham era de "estrangeiros" ameaçando tudo o que valorizamos. Em grande parte, mas não exclusivamente, os grupos alvo foram muçulmanos, e solicitantes de asilo e outros imigrantes. Outros foram demonizados menos frequentemente, embora não menos prejudiciais: por exemplo, Priti Patel, atualmente uma das principais candidatas à liderança do partido, alvo de nômades e empurrou legislação através do parlamento que poderia destruir suas vidas nômades, bem como as de ciganos e roma.

Como Sara Khan, a última assessora do governo coesão social, observa, os conservadores repetidamente ignoraram o perigo do extremismo de direita. Eles falharam responder aos seus relatórios ou alterar a lei para restringir movimentos neo-nazistas. O governo aboliu sua estratégia de contraterrorismo inteiramente 2024.

Em vez de desenvolver uma política coerente, optou por continuar redefinindo o extremismo, para excluir os elementos bigotados sua base e se concentrar protestos ambientais e campanhistas pacíficos contestando o genocídio andamento Gaza. A polícia continuou a avisar

que o extremismo de direita era a ameaça terrorista de crescimento mais rápido no Reino Unido, mas o governo não fez nada.

Em vez disso, nomeou pessoas que poderiam ser descritas razoavelmente como extremistas políticos - alguns dos quais estavam obcecados com muçulmanos e a narrativa "choque de civilizações" amada da extrema direita - para produzirem avaliações altamente tendenciosas de onde as ameaças extremistas poderiam surgir.

Declarações repetidas por deputados conservadores - às vezes sutis, às vezes brutais - dificilmente poderiam ter sido melhor projetadas para inflamar multidões racistas. Quando Suella Braverman, a ex-ministra do Interior, falsamente afirmou que o Reino Unido estava "sonolento uma sociedade ghetização", e que "islamistas ... estão no comando agora", ela foi permitida por Rishi Sunak para permanecer nos bancos do partido.

Robert Jenrick, atualmente um candidato à liderança do Partido Conservador, afirmou no parlamento, sem evidências: "Permitimos que nossas ruas sejam dominadas por extremistas islâmicos." Prominentes conservadores, às vezes com o endosso aparente da liderança do partido, repetidamente difamaram o prefeito de Londres, Sadiq Khan, falsamente associando-o ao radicalismo islâmico simplesmente porque ele era muçulmano.

Os conservadores se apoiaram pesadamente temas de guerra cultural para distrair os eleitores de suas próprias falhas massivas. Outro candidato à liderança, Kemi Badenoch, especializou-se nisso: ela pode ser vista como o maior e mais consistente distractor do partido. Porque os conservadores não tinham nada a oferecer ao povo do Reino Unido além de caos, disfunção, o colapso gradual dos serviços públicos e uma crise de custo de vida, eles procuraram, vez disso, refocar a nossa atenção bodes expiatórios.

Solicitantes de asilo e outros imigrantes eram o alvo perfeito. Não apenas podiam ser culpados pelas crises causadas inteiramente pela política governamental - a falha da provisão de habitação, um NHS superlotado, escolas ruínas e todas as outras erosões do reino público - mas também podiam ser espancados performativamente. Atacar as pessoas mais fracas e vulneráveis do mundo - aqueles que foram forçados a fugir de suas casas - não traz nenhuma melhoria nas vidas das pessoas que já vivem aqui. Mas ver outros sendo tratados espetacularmente pode, no entanto, fazer algumas pessoas se sentirem melhores sobre si mesmas. Os conservadores aumentaram esse sado-populismo sempre que eram confrontados por um novo escândalo. Sua escolha de candidatos à liderança sugere que ainda não conhecem outra estratégia.

Claro, eles foram amplamente assistidos pela mídia: não apenas o Mail e o Telegraph, mas também, vergonhosamente, a . Nunca devemos esquecer a extensão que a mudou este país dando tempo de ar ilimitado a Nigel Farage e outros extremistas de direita, enquanto excluía vozes progressistas. Ele construiu Farage uma figura pública importante, assim como construiu o reconhecimento e o impulso que Boris Johnson e Jacob Rees-Mogg, ambos manifestamente mal equipados para altos cargos, desfrutaram.

Agora Elon Musk não apenas permitiu que sua plataforma X fosse usada pela extrema direita para escalar conflitos, mas participa pessoalmente, amplificando postagens de algumas das fontes mais malévolas de desinformação. Parece se regozijar na perspectiva de guerra civil no Reino Unido e na Europa, predizendo-a repetidamente. Paul Marshall, o milionário de direita que possui o site UnHerd e parte-proprietário da GB News, pareceu compartilhar esse entusiasmo. Embora tenha negado endossá-los, ele se engajou com várias postagens de contas de extrema direita prevendo guerra civil, incluindo um que afirmou, com ignorância histórica desconcertante: "A guerra civil está chegando. Nunca houve um país que permanecesse paz com uma presença islâmica significativa."

A plataforma de Musk também está sendo usada para espalhar a lenda da "polícia de dois níveis": a alegação de que manifestantes de direita são selecionados para prisão, enquanto manifestantes negros podem fazer o que quiserem. É o oposto da verdade: as pessoas negras enfrentaram o racismo institucional da polícia e a seleção de parada, busca e prisão por décadas.

A Lei de Segurança Online dos Conservadores estava destinada a abordar o ódio e as provocações à violência nas mídias sociais, mas ela atinge a distinção de falhar simultaneamente impedir a incitação ao ódio racial, conflito e motim, e ameaçar a fala livre e pacífica. Quando a lei entrar pleno vigor no próximo ano, suas provisões estão destinadas a serem aplicadas pelo regulador Ofcom. Mas o Ofcom já provou ser incapaz de regulamentação imparcial quando aplicado a canais de televisão. Sem um mandato legal para fazê-lo, ele estabeleceu padrões duplos descarados, permitindo que a GB News de Marshall se burle das regras de transmissão, enquanto continua a fazer cumprir as regras contra mídia menos partidária.

Por que? Bem, as opiniões políticas de seu presidente, Michael Grade, nomeado pelos conservadores, podem oferecer uma dica. Assistindo ao instigador de extrema direita Laurence Fox no Question Time da , Grade disse que aplaudiu: "Pensei, por fim - uma voz para aqueles de nós que estão tão doentes da intolerância ... a turba acordada." Fox fez tanto quanto qualquer outro para incitar os recentes motins, sugerindo no X que os muçulmanos são "invasores. O islamismo precisa ser removido da Grã-Bretanha. Completamente e inteiramente. Somos uma nação cristã." Grade, cujo mandato como chefe do Ofcom vai até 2026, terá a tarefa de regular postagens como esta. Os galinhas estão à frente da casa do Musk.

Sim, os autores imediatos dessa loucura são os truques racistas que se deslocam por nossas cidades, e eles devem enfrentar as consequências legais. Mas não esqueçamos quem ajudou a acender eles.

- George Monbiot é colunista do Guardian
- ***Você tem uma opinião sobre os assuntos levantados neste artigo? Se você gostaria de submeter uma resposta de até 300 palavras por email para ser considerada para publicação nossa seção de cartas, clique [spil casino online](#).***

---

#### Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet 004

Palavras-chave: **bet 004 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26